



F a c u l d a d e
Albert Einstein

JOSÉ RICARDO FAVORITO

ARTES MARCIAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO
NO AMBIENTE ESCOLAR

BRASÍLIA
ABRIL / 2011



F a c u l d a d e
Albert Einstein

JOSÉ RICARDO FAVORITO

**ARTES MARCIAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO
NO AMBIENTE ESCOLAR**

Revisão Bibliográfica apresentado a disciplina TCC (trabalho de conclusão de curso), do curso de Educação Física da Faculdade Albert Einstein, como requisito parcial para conclusão do curso de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Sebastião Lobo da Silva

BRASÍLIA
ABRIL/ 2011

AGRADECIMENTOS

Tenho que agradecer a Deus pela oportunidade maravilhosa de estar saudável e ter a condição de aprender e buscar o conhecimento para melhorar a minha vida e a qualidade de vida de todos que estão a minha volta!

A FALBE por oferecer essa oportunidade de realizar um sonho que a muito estava obstruído pelas dificuldades e obstáculos que o cotidiano nos impõe. Aos professores da FALBE pela paciência, estímulo e conhecimentos ensinados, passados, discutidos e vivenciados nesses anos que juntos estivemos a estudar o processo de ser professor de Educação Física! Meu muito obrigado.

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais por estar realizando um sonho deles e meu, a formação superior ou como eles dizem ter uma Faculdade.

Aos meus alunos motivo pelo qual sempre busco aprender para poder ensinar.

Ao amigo Aldo Henrique ao qual me espelho como professor de Educação Física.

Ao Grão Mestre Vanderly Bandeira do Taekwondo que ascendeu a chama pela busca do conhecimento científico ao me ensinar Artes Marciais.

EPÍGRAFE

"A ARTE DE ENSINAR"

"Há pessoas que nos libertam...

Há pessoas capazes de extrair de nós o que há de melhor e mais bonito, multiplicando nossos poucos talentos.

Há pessoas que semeiam flores de esperança e luz; nos tomam pela mão conduzindo a novas descobertas.

Há pessoas que nos injetam vida, otimismo e confiança.

Assim, pensando e agindo, viajam no tempo e exploram o futuro, acendendo a centelha da esperança, renovando alegrias.

O Professor é esta pessoa que liberta. O Mestre que descobre talentos, seduzindo e orientando seus alunos em novos horizontes.

Com sabedoria e delicadeza vê as coisas mais simples com brilho nos olhos, levando no coração a certeza que está participando da realização de sonhos.

Meu grande e eterno carinho aos Professores, portadores do dom divino da Arte de Ensinar."

(Elcio Antonio Selmi - Coordenador de Ensino do Interior - CRE Mário Covas)

RESUMO

O objetivo do estudo foi evidenciar a importância das Artes Marciais como parceira da escola na formação e aprendizado do estudante. Devido à filosofia e disciplina explícita nas Artes Marciais o aluno transfere o aprendizado do Dojan (área de treinamento) para o seu cotidiano, comportando-se na sala de aula respeitando a hierarquia e buscando superar seus limites, melhorando assim sua capacidade de concentrar-se na matéria ministrada, respeitar o professor, se socializar com os colegas de sala. Nas Artes Marciais uma das constâncias são as regras, obedecer se torna uma questão de honra e os benefícios quanto ao comportamento refletem no desempenho escolar na visão dos pais e professores. Entre os principais resultados ficaram a mudança dos hábitos do dia-a-dia, quanto à alimentação e maior respeito com os pais, além de demonstrarem mudanças no ambiente escolar demonstrando maior interesse nas aulas.

Palavras-chave: artes marciais, concentração, disciplina, hierarquia, postura, socialização, regras, taekwondo.

SUMÁRIO

1 AGRADECIMENTOS	i
2 DEDICATÓRIA	ii
3 EPÍGRAFE	iii
4 RESUMO	iv
5 SUMÁRIO	v
1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
3 DISCUSSÃO	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
6 ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

Ruffoni (2004) discorre sobre as lutas, como jogos onde os competidores são opositores, um desafiando suas habilidades e como esporte de combate que existe desde o início das civilizações. Nos dias de hoje esse contexto faz parte das disciplinas curriculares em nível universitário no qual é visto como um instrumento pedagógico.

O professor de Educação Física não tem só uma responsabilidade com a formação física do corpo, não desenvolve só treinamentos para os esportes de competição ou de recreação, não lida apenas com a ginástica em si. Ele trata do ser humano como um todo em relação com suas culturas e desenvolvimento do ser humano como um todo, historicamente definidas como jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas (DAOLIO, 2004,p.25).

Nas Artes Marciais como um fator cultural a disciplina e respeito são como honra aos seus praticantes, como benefícios da disciplina pessoal, interiorizando a disciplina aplicada nas Artes Marciais podem ter reflexos em outros setores da vida, melhorando sua concentração e a resistência e pressões encontradas nos treinos e competições ajudam na dificuldade no seu cotidiano (GOULART, CAMPOS,2006).

“Há muito os distúrbios disciplinares deixaram de ser um evento esporádico e particular no cotidiano das escolas brasileiras para se tornarem, talvez, um dos maiores obstáculos pedagógicos dos dias atuais. Claro está que, salvo o enfrentamento isolado e personalizado de alguns, a maioria dos educadores não sabe ao certo como interpretar e/ou administrar o ato indisciplinado. Compreender ou reprimir? Encaminhar ou ignorar? Diante das encruzilhadas do trabalho diário, todos parecem, em alguma medida, marcados por uma decisão fundamental: de um lado, a autoridade e o controle absoluto de outrora foram substituídos por uma crescente perplexidade e, conseqüentemente, um certo desconforto pedagógico; mas, de outro, a linha divisória entre indisciplina e violência pode se tornar muito tênue, esgarçando os limites da convivência social. Por onde ir? O que fazer? Não apenas professores, diretores e orientadores, mas também pais e os próprios alunos, com o tempo, tornaram-se reféns do emaranhado de significados e valores que a indisciplina escolar comporta. Como entendê-la, enfim, para além da “naturalidade” com que é processada no dia-a-dia?”(SUMMUS 1996-p 07)

Este estudo foi elaborado por meio de uma revisão de artigos científicos relacionados a Artes Marciais e seus benefícios no auxílio da formação do aluno no ambiente escolar. Uma descrição das lutas nos PCN's, relatos da história das artes marciais e estudos sobre o *seu desenvolvimento* sócio-psico-emocional.

E também propõe uma utilização das “lutas”, que favoreça um equilíbrio afetivo que o torne mais capaz na obtenção de sua educação. Propomos com elas, face à caótica situação disciplinar da escola. Apresentaremos um desenvolvimento das artes marciais, que historicamente às desvincula do padrão violento de seu atual conceito social. Para tanto o submetemos a um levantamento transversal de percepção de resultados, estes que aqui apresentaremos. Baseados nos animadores resultados evidenciarão a construção de uma concepção pedagógica baseada na apresentação aos alunos de conceitos e valores. **Brasil** (PCN's MEC/SEF, 1998).

O foco deste trabalho foi evidenciar as qualidades físicas e sociais desenvolvida no trabalho com as artes marciais, relacionadas a comportamento, obedecer a regras e aceitar seus limites e superar suas limitações, podem contribuir no aprendizado do aluno na escola.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, os conteúdos da educação física são distribuídos em três blocos: esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas; conhecimentos sobre o corpo.

“As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s) mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracteriza-se por uma regulamentação específica, a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Porém devem ser citados como exemplo de lutas desde as brincadeiras de cabo- de- guerra e braço de ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê” (MEC/SEF, 1998, p.70)

2.1 História sobre o Taekwondo, sua criação e conceitos pedagógicos e culturais.

Histórias sobre as origens das lutas e de lutadores são passadas de gerações a gerações, o livro mais importante do mundo a Bíblia descreve fatos históricos de lutas e de grandes peijas entre oponentes (REID; CROUCHER 2003).

Segundo Goulart, Campos, (2005) podemos dizer que o taekwondo surgiu desde os primeiros dias da raça humana e se desenvolveu transformando em arte marcial, através de um processo de união de vários métodos de luta da época baseado na experiência, sabedoria e imaginação do povo coreano. Em 670 d.c. a Coréia era dividida em três reinos: Kogoryo, Baek e Silla, este o menor deles, que era constantemente invadido e saqueado pelos seus vizinhos. Para defender Silla, foi criado um grupo de guerreiros, formados por jovens militares e aristocratas, que além de treinados em diversas formas de luta e manejo de armas, tinham severa disciplina física e mental. Este grupo transformou-se em um temido e respeitado grupo de guerreiros de elite chamados Hwa-rang (semelhante aos samurais do Japão). A partir da formação desta elite, Silla conseguiu unificar os três reinos da península sob a sua bandeira, a partir daí, a elite viaja pelo interior da península para conhecer mais sobre a região e a população, e desta forma vão espalhando seu estilo de luta por todo o reino durante a dinastia Silla. Durante esta época, A Artes Marciais se torna popular como uma atividade de recreação ou um exercício de desenvolvimento físico, ainda que fosse também uma excelente forma de defesa

pessoal. Somente durante a dinastia Koguryo (935 - 1392) esse foco começa a mudar. Nessa época o taekwondo deixa de ser conhecido um sistema de desenvolvimento físico, passando a ser encarado como uma arte marcial. A palavra TAE KWON-DO significa: "**TAE**" significa saltar, voar ou esmagar como o pé; "**KWON**" significa bater ou destruir com a mão e por fim; "**DO**" significa caminho, meio, via, método, ou seja, a própria arte em si. O taekwondo como modalidade olímpica e presente também nos jogos pan-americanos, é trabalhado nas academias de forma prioritariamente competitiva. O grande desafio das lutas no meio escolar seria tratar na perspectiva educativa, possibilitando ao educando a construção do caráter e apropriação de valores.

Ruffoni (2004) discorre sobre a figura centralizada do "Mestre" no período inicial das artes marciais como uma forma de "autoridade" não delegada oficialmente pela sociedade japonesa e sim proveniente do "saber fazer" e faz uma comparação desta característica que coincide com as Escolas de Ofício ou Artesanais da Europa Medieval. Os alunos vêem no mestre uma figura de respeito e exemplo a ser seguido e admirado e com isso um poder de transformação nas suas palavras e nos seus atos.

2.2 VARIAÇÕES DE ESTILOS DE LUTA

Na atualidade, existem inúmeros sistemas de luta, as chamadas artes orientais: *Kung Fu*, *Tai-Chi-Chuan*, karatê, Judô, *Jiu-jitsu*, *Aikido*, *Tae-Kwon-Do*, *Jet-Kune-Do*, *Kendo*, entre outras. Também existem aquelas consideradas ocidentais como: o Boxe, a Esgrima, o *Kick-Boxe*, etc. Nos jogos olímpicos, estão presentes o Judô, o *Tae-Kwon-Do*, a Esgrima, o Arco e Flecha, o Boxe, a Luta Livre e a Luta Greco-romana. O Caratê, que há muito pleiteia uma vaga nos jogos, já é considerado esporte olímpico, participando efetivamente do circuito promovido pelo Comitê Olímpico Internacional, como os Jogos Pan-Americanos, os Sul-Americanos, os Asiáticos e os Europeus. No Brasil, a educação física deve resgatar a Capoeira como parte da manifestação da cultura dos negros no período escravocrata. Esta modalidade de luta envolve a dança, a música e um gestual carregado de

historicidade. Também não se pode esquecer o *Brazilian Jiu-jitsu* (derivado do *Jiu-jitsu* japonês, mas muito modificado pela família Gracie), hoje considerado um esporte genuinamente “tupiniquim”. A disciplina de educação física, também, tem a responsabilidade de não deixar que os grandes nomes de nossos esportes de luta sejam esquecidos: como Aurélio Miguel(Judô), Rogério Sampaio(Judô), Eder Jofre, Maguila, Acelino “Popó” Freitas(Boxe), Família Gracie (Jiu-Jitsu), entre tantos outros(BARREIRA,2002).

2.3 Problemática

A escola hoje convive com uma infinidade de conflitos e preocupações que tem com seus alunos, poucos limites, muita liberdade e informação muito rápida e atitudes incontroladas de alunos, tanto do sexo masculino quanto o feminino.

Segundo Bracht(1991), que considera a Educação como um desafio e responsável pelos maiores conflitos sociais se refere a formação humana, que ganha expressão assumindo diferentes formas de acordo com as partes do estado e fase social em que se encontra.

2.4 Benefícios Das Artes Marciais

Foi feito aqui uma ênfase a modalidade TAEKWONDO. O aluno ao chegar para iniciar a aula faz a saudação ao DOJAN (local de treinamento), saudação as bandeiras da korea (pais de origem da modalidade) e a do Brasil (Pátria do praticante), é uma regra saudar todos os praticantes mais graduados e os professores e mestres GOULART,CAMPOS(2005).

Segundo Barbosa (2006) As Artes Marciais proporciona ao seu praticante experiências e vivências emocionais, em especial as ligadas as competições. A competição gera expectativa, ansiedade, nervosismo e todo um processo desde o treinamento até o combate. Ganhar pode se tornar prazeroso e aumenta a auto-estima e engrandece o ego do praticante, em contra partida a derrota ensina

humildade e os caminhos árduos para se conquistar a vitória que se baseia em descobrir onde esta a falha, seja técnica ou física para ser feito outro treinamento para que o objetivo seja alcançado. A competição socializa, pois os amigos, familiares e entes queridos torcem pelo sucesso do aluno e o mesmo se sente feliz por ter a atenção de todos a sua volta seja na vitória ou na derrota.

Segundo Andrade(2005) o Taekwondo pode ser praticado por crianças a partir da primeira idade escolar, respeitando a individualidade de cada uma, pois a pratica desta arte marcial cria a possibilidade de adquirir conhecimento sobre o seu próprio corpo e suas limitações e como esse esporte a base é a disciplina, ajuda na formação do caráter do aluno ensinando a respeitar regras e condutas.

Nas Artes Marciais as crianças conseguem perceber situações que exigirão muito esforço e dedicação para superação de obstáculos e de limites durante os treinos para chegar ao sucesso. Essas situações poderão vir a acontecer na vida adulta e por já terem vivenciado tais situações prevê-se que lidarão melhor com as adversidades do cotidiano. (SILVA, 2005).

Segundo Campos (2005) todas as pessoas podem praticar o Taekwondo os benefícios que essa modalidade proporciona estão relacionados entre mente e corpo. Os movimentos repetidos por várias vezes além de desenvolver e aperfeiçoar a técnica desenvolve a paciência e perseverança. O combate relacionado com as suas dificuldades e variações como atacar, defender, esquivar, ganhar e perder, ensina a humildade, a coragem e ativa um estado de alerta que proporciona o autocontrole.

Os 5 objetivos do caminho da faixa branca(iniciante) até a faixa preta (graduado), tradição da Cultura Coreana e filosofia oriental: HONESTIDADE, AUTOCONTROLE, PERSEVERANÇA, RESPEITO e HUMILDADE (GOULART e CAMPOS, 2005).

2.5 Dados de Pesquisas.

As Artes Marciais em especial o TAEKWONDO, tem influencia no comportamento e na melhora no desempenho escolar, identificando quais mudanças foram significativas para os pais e para os professores. Além de comparar os resultados em relação ao sexo e a idade dos praticantes.

A população da pesquisa foi constituída por pais e professores dos alunos devidamente matriculados nas aulas de Taekwondo no ano de 2008 na escola onde funciona o “Projeto Taekwondo na Escola”. O tempo mínimo em que os alunos deveriam ter de prática era de 06 meses para que seus pais e professores pudessem participar da pesquisa. A amostra do estudo teve a participação de 59 pais e de 07 professores, totalizando um número de 66 voluntários. Os dados foram coletados nas dependências da escola, através de um questionário elaborado para os pais (APÊNCICE 01) e para os professores (APÊNDICE 02) *Fichas em Anexo*. Os questionários foram respondidos individualmente, os voluntários da pesquisa tiveram o tempo de 30 (trinta) minutos para responder as questões.

O estudo realizado identificou quais os tipos de mudança de comportamento ocorreram com os praticantes de Taekwondo em que freqüentam o Projeto Taekwondo na Escola após 06 meses de prática, demonstrando a quantidade de praticantes em relação à idade e ao sexo.

2.5.1 Mudanças positivas de comportamento na visão dos pais após 06 meses de prática.

Entre os 59 pais que participaram da pesquisa, 79% deles afirmaram que seus filhos mudaram o comportamento depois que iniciaram a prática do taekwondo. Apenas 20% deles afirmaram que seus filhos não tiveram nenhuma mudança significativa do comportamento após os 06 meses de prática.

Por ser uma arte marcial cuja origem é militar, e criado para o patriotismo seguindo uma tradição milenar, a fim de desenvolver a disciplina física e mental do povo coreano. Até hoje é mantido a tradição e a filosofia por todos os praticantes no mundo inteiro, com o objetivo principal de manter a paz e a justiça (LEE, 2003).

2.5.2 Mudanças positivas de comportamento e desempenho escolar na visão dos professores.

Nos quadros abaixo, entre os 07 professores avaliados sendo estes: 03 professores dos alunos de 06 a 08 anos de idade, 02 de 09 a 12 anos e 02 de 13 a 17 anos de idade, 71,42% dos professores afirmaram que os alunos tiveram mudanças significativas quanto à melhora do comportamento e no desempenho escolar. Enquanto que 28,57% deles firmaram não ter percebido nenhuma melhora quanto ao comportamento e ao rendimento escolar.

Quadro 1 - Comparações entre o sexo e a idade dos praticantes.

Variáveis		Nº	%
Quantidade de Praticantes	Masculino	25	42,37
	Feminino	34	57,62
Idade dos praticantes	Entre 06 e 08 anos	18	30,50
	Entre 09 e 12 anos	30	50,84
	Entre 13 e 17 anos	11	18,64

Quadro 2 – Principais Mudanças segundo os 59 pais e os 07 professores.

Variáveis		Nº	%
Principais mudanças percebidas pelos pais	Hábito alimentar	29	49,15
	Higiene Pessoal	19	32,20
	Respeito com os pais	15	25,42
	Realização de tarefas	14	23,72
	Autocontrole	13	22,03
Principais mudanças percebidas pelos professores	Realização de tarefas	06	85,71
	Respeito com os professores	04	57,14
	Melhoraram as notas	04	57,14
	Autocontrole	05	71,42

Segundo Goulart e Campos (2005) O autocontrole é a capacidade de viver e trabalhar de acordo com os limites estabelecidos pela sociedade no dia a dia.

Entre os 59 pais que participaram da pesquisa, obteve-se o resultado de 29 afirmações que seus filhos mudaram o hábito de alimentar-se, realizando assim uma alimentação balanceada, tendo um índice de 49,15% de afirmações dos pais. Quanto à higiene pessoal 32,20% dos pais afirmou que seus filhos começaram a ter mais cuidados pessoais, cuidando desta forma o corpo para ter uma vida saudável. Os professores que participaram da pesquisa, sendo um total de 08 professores dos alunos que participam da prática do Taekwondo na escola, 85,71 deles afirmaram que seus alunos demonstraram maior interesse nos estudos, realizando as tarefas de casa.

Conseqüentemente 57,14% dos professores afirmaram que os alunos começaram a melhorar as notas na escola, melhorando desta forma as notas bimestrais. Segundo 57,14% dos professores, os alunos adquiriram maior respeito com os professores.

Segundo Ribeiro(2006) faz uma afirmação que não se deve esquecer que o objetivo principal do Taekwondo que além de preparar o corpo aumentando suas capacidades e valências, tem um principio fundamental que é a formação do ser humano como cidadão consciente para viver em sociedade. O Taekwondo mais que uma Arte Marcial de defesa pessoal, de competição é uma filosofia de vida na busca do ser humano pela paz interior.

É inquestionável o poder de fascinação que as lutas provocam nos alunos. Nos dias atuais, constata-se que o tema está em moda, seja em desenhos animados, em filmes ou em academias. Não é difícil encontrar crianças brincando de luta nos intervalos das aulas ou colecionando figurinhas dos heróis que lutam em seus desenhos animados. Os adolescentes compram revistas que se referem ao tema, adquirem livros de técnicas de luta e matriculam-se em academias para realizar a prática da luta.

Conforme a revista do Conselho Federal de Educação Física (CONFEEF, 2002): A prática da luta, em sua iniciação esportiva, apresenta valores que contribuem para o desenvolvimento pleno do cidadão. Identificado por médicos, psicólogos e outros

profissionais, por sua natureza histórica apresentam um grande acervo cultural. Além disso, analisada pela perspectiva da expressão corporal, seus movimentos resgatam princípios inerentes ao próprio sentido e papel da educação física na sociedade atual, ou seja, a promoção da saúde.

2.6 Violência nas lutas

Segundo Da Silva(2000) o comportamento agressivo apresenta se idêntico em homens e mulheres, ou seja, os circuitos neurais responsáveis pela reação de raiva são os mesmos. Aponta-se, contudo, diferenças entre os sexos relacionadas às situações em que tais comportamentos são manifestados e os mecanismos hormonais que desencadeiam ou inibem a agressividade.

Goulart e Campos (2005) discorrem sobre a disciplina pessoal, o resultado do aprendizado da pratica das artes marciais, podem ter reflexos em outros setores da vida. A concentração favorece a capacidade de prestar atenção nas aulas e desenvolve uma resistência às pressões que ajuda nas dificuldades enfrentadas no dia a dia do aluno.

Ainda concordando com Da Silva (2000) a arte marcial é classificada pelos sujeitos como uma forma de desenvolvimento pessoal, levando a uma melhor qualidade de vida. Em nenhum dos depoimentos a prática de artes marciais foi considerada uma forma de expressar raiva ou meio de atingir alto desempenho em lutas, pelo contrário, as lutas seriam um modo de conquistar o controle desses sentimentos de raiva, através do domínio do corpo e da mente. Características dos treinos tais como estabelecimento de uma hierarquia (por faixas ou por tempo de pratica) ou exigência de disciplina e controle, podem ser um dos fatores que interferiram na forma como os indivíduos aprendem a lidar com a própria raiva e a conter impulsos.

Neto (2003, p. 06) comentou que com a ajuda das Artes Marciais, a criança “inicia um princípio de profundo respeito e gratidão, entre o mestre e seu discípulo, que se sente realizado com o progresso do aluno, formando uma perfeita simbiose filosófica, física e sócio-cultural”.

5. DISCUSSÃO

O MEC/SEF(1998) Faz uma descrição das lutas marciais e caracteriza suas valências e situações que acontece dentro do treinamento e das disputas de uma luta, traça um paralelo entre qualquer disputa física desde um cabo de guerra ou uma queda de braço, a um golpe específico de uma arte marcial e considerado luta.

Segundo Reid e Croucher (2003) Histórias de lutadores, lutas e métodos, são passados de geração em geração e que até em textos bíblicos relatam lutas entre oponentes, uma das pelejas mais contadas até hoje é a de David e Golias, o pequeno e o gigante, uma dos principio das artes marciais onde o fraco vence o mais forte utilizando de técnicas e de treinamentos únicos de formação do corpo e desenvolvimento de habilidades.

Segundo Andrade (2005), a criança já pode iniciar o Taekwondo na idade escolar, pois os conhecimentos do seu próprio corpo e de suas limitações ajudam na formação do caráter do aluno. Silva (2005) relata ainda que situações vividas pelas crianças nas aulas de Artes Marciais são situações que viverão quando adultos e conseguem perceber que para se ter sucesso na vida é preciso esforço e dedicação diária para alcançar seus objetivos, seja esse um simples salto com obstáculos.

Goulart, campos (2005) fala sobre os benefícios da disciplina pessoal, ressaltando que o resultado do treinamento das artes marciais podem influenciar em outro setores da vida. Pratica constante e repetições de movimentos melhoram a força muscular e a resposta dos estímulos enviados pelo cérebro, aumentando a capacidade de resposta muscular, melhorando no dia a dia da pessoa, seja no trabalho ou executando tarefas em casa, com o corpo mais forte terá menos desgaste no final do dia. A concentração em executar os movimentos de ataque e defesa em uma luta ensina o praticante a respirar corretamente, aumenta a capacidade do aluno dentro da sala de aula em se concentrar para receber conhecimentos.

Silva (1995) refere-se a questão do lúdico e do treinamento, a seriedade com que se trata a arte marcial, suas regras e disciplinas rígidas, aplicadas na escola com um diferencial que buscar no treino sério a eficiência na luta não seja importante, quis dizer que o lúdico é tão importante quanto o serio, tem que se

gostar do que esta fazendo, tem que se divertir treinando sem a pressão de uma competição ou o foco principal da Educação Física Escolar se perde que é a socialização, pois se houver seleção a inclusão passa a ser prejudicada. Então tem que se trabalhar o lúdico o serio o ganhar e o perder, o desafio e as conquistas, as regras flexíveis quanto as rígidas, desenvolvendo assim o prazer em participar das aulas com vontade e sinceridade (cooperando) mesmo sem poder ganhar é tão importante quando competir e vencer. Brincadeiras e jogos cooperativos são importantes para a socialização, mas não se deve deixar

A Arte Marcial, quando ministrada com efeitos de respeito mútuo, disciplina, cortesia, integridade e perseverança, pode ser uma alternativa no auxílio na melhora do comportamento de seus praticantes. A luta é considerada uma das vertentes para o auxílio do controle comportamental. É importante cuidados especiais com crianças e adolescentes que possuam algum desvio de comportamento, para que o mesmo possa ter a utilização da arte marcial como uma válvula de escape e também como um fator de socialização.

A violência é um fato que coloca as Artes Marciais em uma questão de preconceito perante alguns setores e pessoas da sociedade, que associam a luta com a violência e a imposição pessoal de poder, tais pessoas cultas ou incultas, não vêem as Artes Marciais como se deve olhar. E notável a quantidade de histórias de grandes atletas que venceram os preconceitos e as dificuldades de patrocínios e de treinamentos, muitos sem se alimentar direito ou sem ter material adequando para exercitar sua arte e mesmo assim conquistaram títulos e colocaram nosso país no lugar mais alto do pódio. Levando consigo a fé de estar fazendo seu dever cívico de cidadão patriota, levando a bandeira consigo na comemoração e nas entrevistas. Mesmo com toda a dificuldade encarada e sofrida, consegue expressar num sorriso e num grito de satisfação que ser campeão vale toda essa rotina de dificuldade. Não se vê violência na superação de limites, na busca incessante pelo resultado, pela superação de suas limitações, a maior violência é não ter olhos para a mudança que a Arte Marcial faz na vida de seres humanos que passam a sonhar em ser respeitados pela sociedade pelo caminho da ARTE MARCIAL.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se o quanto é difícil encontrar material referente às Artes Marciais com base científica, que envolve todo um contexto desde o exercício físico ao aspecto psicológico do praticante que deve ser profundamente estudado, pesquisado e divulgado para conhecimento de todos que praticam e ensinam, pois nas artes marciais tem transmitido conhecimento empiricamente de gerações para gerações, o professor ensina o que o mestre o ensinou e um dia será o mestre que formara novos professores.

Hoje os esportes marciais estão sendo aceito como forma de exercitar o corpo e moldar a disciplina de seus praticantes, estão sendo inseridos na escola. É possível uma mudança positiva na conduta comportamental em adolescentes com este problema, na qual possa ser uma barreira na sua convivência perante a sociedade.

O professor de Arte Marcial deve além de desenvolver todo conhecimento adquirido buscar uma formação acadêmica na área de Educação Física para agregar conhecimentos científicos e empíricos para realmente oferecer para o aluno uma melhora no seu aprendizado em ambiente escolar.

7. BIBLIOGRÁFIAS

ANDRADE, R.; COUZEMENCO, K. A Educação Física Escolar e a formação do indivíduo pelos caminhos do Taekwondo. **Brazil Open Taekwondo**, 10, p 13, 2005.

ANTONIO, C., et al, A. V., CALAVIERE, Ézio, FEITOSA, Rubens Soares, **As artes marciais no auxílio do controle do comportamento em adolescentes praticantes**, Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro , 2008.

AQUINO, J. G. (org).(1996) Indisciplina da Escola, São Paulo: **Summus**.

BARBOSA, P. S. C. As artes marciais no desenvolvimento da inteligência emocional. **Fighter Magazine**. São Paulo, 13, p.48-49, 2006.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, **MEC/SEF**, 1998.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, H. S. **Métodos As lutas na educação física escolar**. Fortaleza-CE: Universidade Estadual do Ceara (UECE), 2006 – Revista de Educação Física n 135 Novembro de 2006 –PÁG 36-44.

GOULART, F. ; CAMPOS, T. **Taekwondo o caminho dos pés e das mãos**. São Paulo: Ed. On Line Brochura, 2005.

HAUSEN, I. T., Taekwondo Pedagógico, **O resgate da arte marcial formativa como recurso de apoio educacional infanto-juvenil em ambiente escolar**, Niteroi-RJ, 2004

LEE B. O Tao do Jet Kune Do. São Paulo: **Conrad Editora do Brasil**, 2003. Magister, 1991.

Manifesto nacional das confederações brasileiras de lutas e Artes marciais ao CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – **CONFEF, 2000**

REID H, CROUCHER M. **O caminho do guerreiro, o paradoxo das artes marciais**. São Paulo: Ed Cultrix, 2000.

RIBEIRO, A. G. S. **Filosofia e ética no Taekwondo**. Disponível em:
http://www.foztkd.com/pdf/12filosofia_etica.pdf> Acesso em 19 mai. 2008.

RUGIU, A.S. **Nostalgia do mestre artesão**. 1 ed. Campinas- SP: Autores Associados, 1998.

RUFFONI, R. **Análise metodológica da prática do Judô**. 2004. 105 p.
Mestrado em Ciência da Motricidade Humana – Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro.

SILVA, C. H. B. Artes marciais e o desenvolvimento das crianças. **Fighter Magazine**. São Paulo, 07, p.46-47, 2005.

Vieira, C. A., **Os benefícios da prática do taekwondo para crianças e adolescentes**, Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel-PR, 2008.

8. ANEXOS

APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS. 2 páginas

APÊNDICE 02 – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES.2 paginas

APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

Idade do Aluno(a) _____ Sexo _____.

De acordo com suas observações no cotidiano de seu filho responda o comportamento dele, antes e depois de sua participação no Projeto Taekwondo na Escola:

01 – Apresenta cuidados com a higiene pessoal?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

02 – Tem uma alimentação balanceada?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

03 – Faz as tarefas da escola?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

04 – Tem mais respeito com os pais?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

05 – Desenvolve conflitos familiares?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

06 – Quanto as notas bimestrais consegue atingir a média?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

07 – Atinge a nota máxima na escola?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

08 – Passa tempo excessivo em frente a televisão e ao computador?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

09 – Tem controle diante nas situações a serem resolvidas?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

10 – Possui responsabilidade quanto à horários?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

11 – Costuma fazer novos amigos?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

12 – Deixa se levar pelas amizades?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

13 – Demonstrou algum interesse quanto ao uso de drogas, fumo e álcool?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

Faculdade Assis Gurgacz – Curso de Educação Física

Cascavel – Paraná

2º. Semestre de 2008

APÊNDICE 02 – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Idade dos Alunos(as) _____

Quantidade de meninos _____

Quantidade de meninas _____

Mediante observações realizadas no cotidiano dos alunos que freqüentam o Projeto Taekwondo na Escola responda:

01 – Apresentam cuidados quanto à higiene pessoal?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

02 – Demonstram interessa durante as aulas?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

03 – Fazem as tarefas da escola?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

04 – Atingem a nota máxima na escola?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

05 – Respeitam os professores?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

06 – Quanto as notas bimestrais conseguem atingir a média?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

07 – Cuidam dos objetos pessoais?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

08 – Possuem facilidade de expressão?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

09 – Possuem controle diante nas situações a serem resolvidas?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

10 – Possuem responsabilidades quanto à horários?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

11 – Costumam fazer novos amigos?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

12 – Deixam se levar pelas amizades?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

13 – Demonstram interesse por práticas esportivas?

ANTES () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

DEPOIS () Nunca () Raramente () Frequentemente () Muito freqüente

Explique.....

Faculdade Assis Gurgacz – Curso de Educação Física

Cascavel – Paraná

2º. Semestre de 2008